

Letras - Linguística



FFLCH Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo



FLL0435
SETEMBRO, 2021
PROFA ANA PAULA SCHER

ESTRUTURALISMO

LINGÜÍSTICA - USP

Retomada

- **Classes de palavras para Mattoso Camara Jr.**

- Critério semântico;
- Critério formal;
- Critério funcional

- **Fusão dos critérios.**

- Critério morfossemântico;

- Nomes;
- Verbos;
- Pronomes.

- Critério funcional

- Nomes substantivo, adjetivo, advérbio;
- Verbos;
- Pronomes substantivo, adjetivo, advérbio;
- Conectivos: preposições e conjunções

- **Sobre a proposta:**

- Melhor que a da tradição gramatical:

- Critérios são bem definidos;
- Questão histórica da classificação de vocábulos de formas variadas: resolvida;

- Questão:

- A classificação é ampla o suficiente? Dá conta de todos os vocábulos formais do português?
- Em que classe estarão os artigos e numerais? E os pronomes relativos?

- **Flexão e derivação:**

- Derivação:

- Assistemática, voluntária, sem paradigmas, não participam de concordância;

- Flexão:

- Sistemática, obrigatória, com paradigmas, participam de concordância.

	Flexão	Derivação
Regularidade	Sim (se aplica a todos os membros e as exceções são previsíveis)	Não
Obrigatoriedade	Sim (e os morfema flexionais se organizam em paradigmas)	Não
Concordância	Sim	Não

- **Flexão nominal:**

- Número, gênero, grau.

FLEXÃO E DERIVAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Flexão Verbal

- Pergunta central:

- Quais são os processos flexionais no português, considerando-se a flexão verbal?

- A forma verbal tem marcas de vogal temática, desinência modo-temporal e desinência número-pessoal:

- Técnica estruturalista para isolar morfemas - **comutação**: apreensão de pares de oposições entre os morfemas constitutivos de uma forma verbal;

- *cant-a-Ø-mos* - 1pl.Pres.Ind: primeira **comutação** - retirar *-mos* e colocar o morfema zero em seu lugar: - *cant-a-Ø-Ø* - 3sg.Pres.Ind. *-mos* é responsável pela interpretação de 1pl e Ø, pela interpretação de 3sg

- *cant-a-Ø-mos* - 1pl.Pres.Ind: segunda **comutação** - retirar o morfema zero e colocar o morfema *-va* em seu lugar: - *cant-a-va-mos* - 1pl.Pret.Imp.Ind. Ø é responsável pela interpretação de presente e *-va*, pela interpretação de pretérito imperfeito do indicativo.

	Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Pretérito mais que perfeito
Eu	cant-Ø-Ø-o	cant-Ø-Ø-ei	cant-a-va-Ø	cant-a-ra-Ø
Tu	cant-a-Ø-s	cant-a-Ø-ste	cant-a-va-s	cant-a-ra-s
Ele	cant-a-Ø-Ø	cant-Ø-Ø-ou	cant-a-va-Ø	cant-a-ra-Ø
Nós	cant-a-Ø-mos	cant-a-Ø-mos	cant-á-va-mos	cant-á-ra-mos
Vós	cant-a-Ø-is	cant-a-Ø-stes	cant-á-ve-is	cant-á-re-is
Eles	cant-a-Ø-m	cant-a-ra-m	cant-a-va-m	cant-a-ra-m

- *cant-a-Ø-mos* - 1pl.Pres.Ind: ainda a segunda **comutação** - retirar o morfema zero e colocar o morfema *-ra* em seu lugar: - *cant-a-ra-mos* - 1pl.Pret.MqP.Ind. Ø é responsável pela interpretação de presente e *-ra*, pela interpretação de mais que pretérito do indicativo.

- *cantamos, bebemos, abrimos*: terceira **comutação**: classes de conjugações marcadas pelas três vogais temáticas *a, e, i*.

Flexão Verbal

- Fórmula geral da estrutura morfológica do verbo:

Radical + VT + morfema M-T + morfema N-P

- A realização da vogal temática, do morfema M-T e do morfema N-P dos verbos reflete o mecanismo da flexão?
 - É um processo regular?
 - É um processo obrigatório?
 - É um processo que desencadeia concordância na sintaxe?

Flexão Verbal

- A realização do morfema N-P dos verbos reflete o mecanismo da flexão?
 - É um processo regular? SIM, em princípio, existem formas de desinência N-P para todos os verbos em todos os tempos (lacunas inexplicáveis – verbos defectivos);
 - É um processo obrigatório? SIM: um verbo não pode ser conjugado sem morfologia de N-P;
 - É um processo que desencadeia concordância na sintaxe? SIM: este morfema representa a própria concordância.

cant-a-Ø+Ø (3sg) ; cant-a-Ø+mos (1pl)

- Logo: SIM, a expressão de N-P nos verbos é um processo flexional.

Flexão Verbal

- A realização do morfema T-M dos verbos reflete o mecanismo da flexão?
 - É um processo regular? SIM, todos os verbos conjugados têm um morfema de T-M, mesmo que seja zero;
 - É um processo obrigatório? SIM: um verbo não pode ser conjugado sem morfologia de T-M;
 - É um processo que desencadeia concordância na sintaxe? Resposta mais difícil: **para dizer SIM, seria preciso entender como um advérbio (*ontem, amanhã, etc*) como desencadeadores de concordância – mas advérbios não são obrigatórios nas sentenças.**

cant-a-∅+∅ (3sgPres.Ind) > cant-a-va-∅ (3sgPret.Imp.Ind) *naquela época*

- Logo: SIM, a expressão de T-M nos verbos é um processo flexional, se ampliada a ideia de concordância.

Flexão Verbal

- A realização do morfema de VT dos verbos reflete o mecanismo da flexão?
 - É um processo regular? SIM, todos os verbos conjugados exibem um morfema classificatório, ainda que seja o zero (*por*);
 - É um processo obrigatório? SIM: um verbo não pode ser conjugado sem a informação sobre a sua classe de conjugação;
 - É um processo que desencadeia concordância na sintaxe? Resposta mais difícil: **não é claro que elementos sintáticos possam depender da VT – mas certos morfemas de tempo só se combinam com uma vogal temática (mesmo não realizada) – ampliação da noção de concordância.**

cant-a-va-a (3sgPret.Imp.Ind) > beb-Ø-ia-Ø (3sgPret.Imp.Ind)

- Logo: SIM, a expressão da VT nos verbos é um processo flexional, se ampliada a ideia de concordância.

Algumas conclusões

- Critérios mattosianos para a distinção entre flexão e derivação:
 - Resultados contraditórios:
 - regularidade não caracteriza flexão, ao contrário do que espera o autor.
 - ❖ gênero não é regular, mas é obrigatório e desencadeia concordância – é flexão;
 - ❖ grau é regular, mas não é obrigatório e nem desencadeia concordância – não é flexão;
 - Os critérios não se aplicam da mesma maneira:
 - ❖ **concordância:** compartilhamento de traços para N-P, discursiva para T-M, seleção para VT;
 - ❖ **obrigatoriedade:** a ideia *de mais de um* pode se expressar sem a morfologia de plural: *um monte de*; a ideia *feminino* pode se expressar sem a morfologia de gênero feminino: *uma criança do sexo feminino*;

A forma das unidades morfológicas

- Signo linguístico estruturalista – significante x significado;
- Desemparelhamento
 - Um significado – mais de uma forma: **alomorfia**
livro[s] – livros [s] pequenos – livros [z] bonitos – livros [z] amarelos
canta[va] – com-Ø-[ia] – abra[ia]
 - Uma forma - vários significados: **neutralização**
 - Onde esperaríamos encontrar formas diferentes (pois os significados são diferentes), encontramos uma única forma: a diferença está neutralizada.

comemos :: abrimos (VT diferentes em posição tônica)

come/i/ :: abre/i/ (mesma VT em posição átona)

sofrer :: surgir

sofrimento :: surgimento

(eu) ando, como, abro (1sg ≠ 3sg)

(eu) andava, comia, abria (1sg e 3sg neutralizada)

(ele) anda, come, abre

(ele) andava, comia, abria

Conceitos novos

- Morfemas;
- Alomorfes:
 - **Alomorfia condicionada fonologicamente**
 - **Alomorfia propriamente mórfica**
- Neutralização
 - **Neutralização condicionada fonologicamente**
 - **Neutralização propriamente mórfica**

Aplicação dos conceitos

- Flexão de número nominal:

- Morfema de plural exhibe alomorfia condicionada **fonologicamente**;
- A desinência de plural pode desencadear **alomorfia nas raízes**:

rapaz	[rapaze]-s <i>rapazes</i>	<i>rapazi/e-ada</i>
mar	[mare]-s <i>mares</i>	<i>mare-sia</i>

- Formas terminadas em <l>

- Precedido de vogal não anterior/alta: raízes alomórficas + neutralização de /e/ em posição átona final:

animal	[animale]	[animaɫi]-s	animais
papel	[papele]	[papeɫi]-s	papeis
anzol	[anzole]	[anzoɫi]-s	anzois
azul	[azule]	[azuɫi]-s	azuis

- Precedido de vogal alta:

a) vogal alta átona (alomorfe tem e no lugar de i):	faceil	[facele]	[faceɫi]-s	faceis
b) vogal alta tônica (alomorfe não tem l):	barriil	[barri]-s	barris	

Aplicação dos conceitos

- Palavras terminadas em ditongo nasal -ão:

irmão	irmãos	estrutura mais simples (sem alomorfa)
pão	pães	alomorfe - <i>pane/i/</i> - vogal final átona (panificadora)
leão	leões	alomorfe - <i>leone/i/</i> - vogal final átona (leonino)

- Identificado o alomorfe:

pão	[pane]	[pãɲi]-s	pães
leão	[leone]	[leõɲi]-s	leões

- Gramáticas até mencionam alomorfa, mas não oferecem uma análise como essa: sugerem listas de plurais a serem memorizadas.

Referências

- FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MEDEIROS, A. B.. *Para Conhecer Morfologia*. São Paulo: Contexto, 2016.
- MATTOSO CAMARA JR, J.M.. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970.

Obrigada!!!